

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balancos patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 26

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da
ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
Paraty - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2020.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.57.750/0001-12

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

	Nota	2019	2018
		R\$	R\$
ATIVO			
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	4	140.739	116.420
Outros Créditos	5	4.491	7.511
Impostos a Recuperar		-	49
Despesas Antecipadas		66	271
Total Circulante		145.296	124.251
Ativo Não Circulante			
Outros créditos			
Realizável á longo Prazo		-	6.000
Outros investimentos			
Imobilizado			
Bens e direitos em Uso	6	155.805	145.898
(-) Depreciação Acumulada	6	(119.772)	(107.795)
Total de Bens e Direitos em uso		36.033	38.103
Intangível		-	-
(-) Depreciação Acumulada		-	-
Total Não Circulante		36.033	44.103
TOTAL DO ATIVO		181.329	168.354

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.57.750/0001-12

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

	Nota	2019	2018
PASSIVO		R\$	R\$
Circulante			
Fornecedores	7	1.547	1.502
Obrigações Trabalhistas e sociais	8	32.679	66.779
Obrigações Tributárias	9	56	18
Outras Obrigações	10	<u>1.058</u>	<u>3.452</u>
Total Circulante		<u>35.340</u>	<u>71.751</u>
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		96.603	313.476
Superávit Líquido do Exercício		<u>49.386</u>	<u>(216.873)</u>
Total Patrimônio Líquido		<u>145.989</u>	<u>96.603</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>181.329</u>	<u>168.354</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

	Nota	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS		<u>1.317.707</u>	<u>1.130.915</u>
Contribuições e Doações	12	1.020.754	841.466
Receitas de Projetos	12	115.034	154.956
Trabalho Voluntário	14	181.919	134.493
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	13	<u>(893.569)</u>	<u>(1.070.521)</u>
CEIC Centro Educ. Integral Cairuçu	13.1	(226.715)	(414.365)
Programa Educação, Saúde e Ambiente (PESA)	13.3	(155.048)	(250.141)
Programa Arte e Educação	13.2	(198.556)	(176.675)
Programa Esporte Educacional	13.5	(175.118)	(90.692)
Programa Tecnologia e Inovação	13.4	(138.132)	(136.671)
Projetos Especiais		-	(1.977)
DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(371.413)</u>	<u>(290.220)</u>
Despesas Administrativas		(183.881)	(149.880)
Despesas Tributárias	17	(5.613)	(5.847)
Trabalho Voluntário	14	(181.919)	(134.493)
Outras Receitas Operacionais			
RESULTADO FINANCEIRO		<u>(3.339)</u>	<u>12.953</u>
Receitas Financeiras	16	4.238	18.197
Despesas financeiras	16	(7.577)	(5.244)
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO PERÍODO		<u>49.386</u>	<u>(216.873)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	AJUSTE DE EXERC. ANTERIORES	Ajuste de avaliação patrimonial	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de dezembro de 2017	483.253	(169.777)	-	-	313.476
Incorporação ao Patrimônio Social	(169.777)	169.777	-	-	-
Superavit/(Deficit)2018	-	(216.873)	-	-	(216.873)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	313.476	(216.873)	-	-	96.603
Incorporação ao Patrimônio Social	(216.873)	216.873	-	-	-
Ajustes de exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Superavit/(Deficit)2019	-	49.386	-	-	49.386
Saldo em 31 de dezembro de 2019	96.603	49.386	-	-	145.989

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ nº 05.570.750/0001-12

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

	2019	2018
1. Das atividades operacionais:		
Superávit do Exercício	49.386	(216.873)
Depreciação e Amortização	11.976	13.371
Superavit/(Déficit) do Exercício Ajustado	<u>61.362</u>	<u>(203.502)</u>
Acréscimo / Decréscimo do AC e PC		
(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	50	75
(Aumento) Redução de Outros Créditos / Despesas antecipadas	9.225	10.586
Aumento (Redução) de Fornecedores	45	141
Aumento (Redução) de Obrigações trabalhistas	(34.099)	(19.997)
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias	37	(278)
Aumento (Redução) de Outras obrigações	(2.394)	41
Total Acréscimo / Decréscimo do AC e PC	<u>(27.136)</u>	<u>(9.432)</u>
2. Das atividades de investimentos:		
Aquisições de ativo imobilizado	(9.907)	(5.423)
Aquisição de investimentos	-	-
Aquisição de intangível	-	-
Total das atividades de investimentos:	<u>(9.907)</u>	<u>(5.423)</u>
3. Das atividades de financiamentos:		
Recebimentos de emprést/financiamentos	-	-
Total das atividades de financiamentos	-	-
= Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>24.319</u>	<u>(218.357)</u>
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa		
No início do exercício	116.420	334.777
No fim do exercício	140.739	116.420
= Aumento (redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>24.319</u>	<u>(218.357)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CAIRUÇU
CNPJ Nº 05.570.750/0001-12

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Cairuçu, doravante denominada ASSOCIAÇÃO, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 25 de outubro de 2004, pelas disposições legais, em especial pela Lei 9.790 de 23 de março de 1999, habilitando-se assim ao seu reconhecimento como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, que será regida pelo estatuto e pela legislação específica, com sua sede à BR 101 KM 593, Trevo do Patrimônio – CEP. 23970-000 – Segundo Distrito – Paraty – RJ.

A ASSOCIAÇÃO tem por objetivo:

- a) a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável de comunidades localizadas na região de Paraty, Estado do Rio de Janeiro, buscando soluções comprometidas com o desenvolvimento humano e com a preservação da biodiversidade;
- b) a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- c) a promoção da educação;
- d) a promoção do esporte, por meio da realização e divulgação de projetos e eventos esportivos e através de aulas, e
- e) execução do serviço de radiodifusão comunitária e produção de jornais e publicações periódicas para circulação local, que digam respeito às atividades desenvolvidas pela ASSOCIAÇÃO.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo a Resolução 1409 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que instituiu o ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, combinada com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que estabelecem critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas.

2.1) Demonstração de Valor Abrangente – DRA

A DRA não foi apresentada separadamente ou dentro das mutações do patrimônio líquido, pois não há transações e eventos registrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado o exercício é igual ao resultado abrangente.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da ASSOCIAÇÃO.

3.2) Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem depósitos bancários e de aplicações financeiras de liquidez imediata, com um insignificante risco de mudança de valor e cujas taxas são factíveis às de mercado, estando ao seu valor justo e de realização.

3.3) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3.4) Instrumentos financeiros

Instrumentos não-derivativos incluem caixa e equivalente de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

A Administração possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. O gerenciamento destes riscos é efetuado por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limite de operação. A administração não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

3.5) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

3.6) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a ASSOCIAÇÃO possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7) Patrimônio Social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido e, será destinado à manutenção das atividades, para atender aos dispositivos legais vigentes e a continuidade das atividades da ASSOCIAÇÃO.

3.8) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência do exercício; entretanto, as receitas de contribuições sociais estatutárias e outras são reconhecidas quando do efetivo recebimento.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa	1.170	627
Bancos Conta Movimento	20	20
Aplicação Financeira (*)	139.549	115.773
Total	140.739	116.420

(*) As aplicações financeiras são compostas de: Fundo de Investimento Especial DI FIC com rentabilidade de 5,49% aa, aplicação em renda fixa CDI DI com rentabilidade de 5,65% aa, havendo ainda as aplicações automáticas geradas conforme o saldo positivo em conta-corrente, sendo as aplicações de liquidez imediata.

5 – OUTROS CRÉDITOS

	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	-	3.159
Adiantamento de férias	4.491	4.352
Total	4.491	7.511

6 – IMOBILIZADO

O Imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, e taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

Os itens que compõem o ativo imobilizado, considerando o custo de aquisição são:

	2019			2018	
	Taxa de Depreciação Anual	Custos	Depreciação Acumulada	Imobili Líquid	Imobilizad Líquido
Móveis e Utensílios	10%	67.923	(57.416)	10.507	10.439
Equipamentos de	20%	64.083	(47.261)	16.822	16.582
Instalações	10%	16.263	(11.000)	5.263	6.888
Instrumentos Musicais	10%	7.536	(4.095)	3.441	4.194
Total		155.805	(119.772)	36.033	38.103

7 - FORNECEDORES

Composto de valor a pagar no curto prazo:

	2019	2018
Fornecedores Gerais	1.547	1.502
Total	1.547	1.502

8 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E SOCIAIS

	2019	2018
Salários a Pagar	8.556	17.505
Férias e Encargos a Pagar	18.369	32.100
INSS a Recolher	3.357	6.941
FGTS a Pagar	1.159	2.563
PIS a Pagar	193	427
IRRF s/Folha a Recolher	627	7.086
INSS s/Autônomo a Pagar	418	157
Total	32.679	66.779

9 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
COFINS a pagar	11	18
I.R.R.F a Recolher	45	-
Total	56	18

10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2019	2018
Aluguel a Pagar	-	2.400
Luz/Telefone/Internet	1.058	1.052
Total	1.058	3.452

11 – SUBVENÇÕES A REALIZAR

A Associação não tem subvenções a realizar no exercício de 2019.

12 - RECEITAS

As receitas são apuradas e contabilizadas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos, depósitos bancários e recibos, em conformidade com as exigências legais.

A receita compreende o valor justo das doações e das contribuições dos associados do Condomínio Laranjeiras para amortização de gastos e despesas para manutenção da operação da Associação, essas são contabilizadas no centro de custo denominado “despesas administrativas”.

As receitas são compostas conforme abaixo:

	2019	2018
Contribuições de Associados	822.468	578.933
Doações - Pessoa Física	187.467	188.645
Doações - Pessoa Jurídica	6.466	42.457
Doações não identificadas	4.354	31.431
Festival Aves de Paraty	-	39.922
Aves da Minha Escola	115.033	115.034
Total	1.135.788	996.422

13 – CUSTO POR NATUREZA

13.1 – Programa Centros de Educação Integral Cairuçu - CEICs

Os Centros de Educação Integral da Associação Cairuçu (CEICs) são equipamentos físicos instalados estrategicamente nos bairros Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra, abrangendo a maior parte dos territórios de ação da AC no município de Paraty (RJ). Orientados pelas diretrizes da entidade – Educação Integral e Desenvolvimento Humano Sustentável – nos CEICs foram desenvolvidos quatro programas (Arte e Educação, Esporte Educacional, Educação, Saúde e Ambiente, Tecnologia e Inovação) e um conjunto de projetos, atividades e serviços que os integram.

A partir de ambientes preparados, equipes técnicas, recursos materiais e financeiros, desenvolvem ações com as escolas públicas locais, com as famílias dos territórios e com parceiros públicos e privados, doadores, gestores e apoiadores.

Em função das características próprias de cada comunidade - sua história de formação e desenvolvimento e suas necessidades concretas - cada um dos CEICs tem ‘cara própria’ resultante das demandas das localidades, da compreensão das comunidades a respeito de suas necessidades e do grau e possibilidades de articulação e mobilização de forças e recursos – locais e regionais – para responder aos desafios e interesses locais. Esse conjunto de forças se concretiza em serviços socioeducativos, ações e atividades específicas e diferenciadas em cada CEIC.

Em todos os CEICs há espaços de leitura com acervo de livros que podem ser acessados por todos os moradores e onde são desenvolvidas diversas atividades de leitura, contação de história e outras brincadeiras, estimulando, dessa forma, o hábito da leitura.

13.1 – Custos CEICs:

	2019	2018
Salários e Encargos	55.000	206.407
Serviços de Terceiros	66.921	127.544
Material de Uso e Consumo	-	9.532
Manutenção e Reparos	9.837	4.447
Alimentação	35.043	31.400
Água/Luz/Telefone/Internet	21.712	13.498
Veículos de Terceiros	8.821	8.709
Bens de Pequeno Valor	3.469	469
Outros Custos	19.956	3.969
Aluquel	2.000	4.800
Transportes e Passeios	3.956	3.590
Total	226.715	414.365

13.2 – Programa Arte e Educação

O Programa de Arte e Educação (PAE) foca seus projetos e ações na busca e na oferta de bens culturais que contribuam à educação e ao desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos, através do desenvolvimento de oficinas, cursos, vivências e experiências, no âmbito da educação, da arte, cultura e lazer. São atividades educativas que ocupam o tempo livre, principalmente das crianças e jovens, criando condições de proteção social e gerando cultura, aprendizagem e conhecimentos.

1. Projeto Musicalização (Escolinha de Música)

O projeto tem como objetivos a sensibilização das crianças e adolescentes (4 a 16 anos) para a música e o canto e permitir-lhes os primeiros contatos com instrumentos como o teclado, a flauta, o violão e alguns instrumentos de percussão. Utiliza os conhecimentos, as habilidades musicais e a convivência grupal, como aprendizagens que contribuem para o desenvolvimento da atenção, percepção e oralidade dos participantes, competências importantes para o seu processo de escolarização e socialização. O projeto acontece nos CEICs Laranjeiras e Patrimônio, em horários de contraturno escolar e de forma integrada com as escolas.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	10.894
Serviços de Terceiros	50.863	39.312
Alimentação	727	684
Transportes e Passeios	1.950	1.291
Bens de Pequeno valor	-	2.270
Veículos de Terceiros	-	102
Material Didático	2.002	1.299
Uniformes de Trabalho	50	-
Total	55.592	55.852

2. Projeto Dança

O projeto ofertou em 2019 a modalidade de Dança Clássica e Livre no CEIC Laranjeiras e Patrimônio. Os objetivos do projeto são: a aprendizagem teórica, conhecimento das técnicas e desenvolvimento de habilidades e técnicas relativas às modalidades de dança; desenvolvimento da convivência grupal, consciência corporal, linguagem e expressões corporais e contribuições ao fortalecimento da autoestima e da autonomia das crianças e jovens. O projeto estimula o envolvimento, a participação e o protagonismo das crianças e das famílias no planejamento e no acompanhamento das ações; os pais e familiares participam de decisões nos trabalhos e na criação e montagem dos cenários e produção dos figurinos para os espetáculos. Em oficinas e encontros planejam e montam eventos e espetáculos a serem encenados às comunidades da região e avaliam e extraem conhecimentos e experiências para outros. São referências deste projeto os Festivais de Dança e os Saraus desenvolvidos todos os anos e que reúnem famílias das crianças e jovens e moradores das comunidades locais.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	10.894
Serviços de Terceiros	44.798	34.753
Material de Uso e Consumo	-	659
Veículos de Terceiros	431	250
Alimentação	726	684
Uniformes de Trabalho	50	-
Material Didático	699	-
Total	46.704	47.240

3. Projeto Artes Manuais

O projeto tem por objetivo fomentar a expressão das múltiplas linguagens artísticas, estimulando a ludicidade e talentos criativos, tanto em crianças e adolescentes quanto nos grupos de mães que participam das atividades da organização.

A partir de oficinas e encontros periódicos, os ofícios e saberes são ensinados por artesãos, artistas e designers, utilizando recursos pedagógicos como desenho, colagem, pintura, costura, bordados, criação de figurinos, criação e montagem de instalações, dentre outras. Desta forma, o público aprende as técnicas ensinadas, mas reinterpreta a arte, respeitando seus talentos e identidades.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	10.894
Serviços de Terceiros	9.454	10.115
Material de Uso e Consumo	-	353
Veículos de terceiros	200	91
Material Didático	1.995	-
Total	11.649	21.453

4. Projeto Letramento e Medição de Leitura

O projeto oferece às crianças e adolescentes de 4 a 16 anos, alternativas lúdicas, a partir de encontros semanais, estimulando e desenvolvendo o gosto pela leitura, a expressão oral, a escrita e a criatividade. Os Espaços de Leitura dos Centros de Educação Integral da Associação Caiuru (CEICs), e algumas das escolas públicas dos bairros onde estão os CEICs, são os espaços de trabalho do Projeto Letramento. Resgatando jogos e brincadeiras da cultura local, utilizando a poesia, a dramatização e outras formas lúdicas e de expressão, o projeto busca contribuir ao processo de escolarização formal das crianças e a seu desenvolvimento integral.

Durante o ano de 2019, o aumento das despesas relativas a Serviços de Terceiros deu-se em decorrência de decisão estratégica de fortalecimento de ações de mediação de leitura nos 3 CEICs – Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra, possibilitando o aumento das atividades e respectiva remuneração das horas adicionais dos educadores.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	10.894
Serviços de Terceiros	76.190	35.198
Alimentação	1.026	561
Material de consumo	-	513
Transportes e Passeios	1.700	4.964
Uniformes de Trabalho	150	-
Fretes e Carretos	5.040	-
Material Didático	505	-
Total	84.611	52.130

Totalizador do Programa Arte e Educação:

	2019	2018
Salários e Encargos	-	43.576
Serviços de Terceiros	181.305	119.378
Material de Uso e Consumo	-	2.824
Alimentação	2.479	1.929
Transportes e Passeios	3.650	6.256
Veículos de Terceiros	631	442
Bens de Pequeno Valor	-	2.270
Uniformes de Trabalho	250	-
Material Didático	5.201	-
Fretes e Carretos	5.040	-
Total	198.556	176.675

13.3 – Programa Educação, Saúde e Ambiente (PESA)

O Programa tem como objetivo educar para a sustentabilidade, sensibilizar as pessoas sobre as questões socioambientais e de saúde, e ajudá-las a construir conhecimentos e referências que permitam novas atitudes e práticas saudáveis e sustentáveis. O público-alvo prioritário deste programa são as crianças e os adolescentes (4 a 16 anos), mas também busca atingir professores, educadores, pais e moradores da região. O PESA EM 2019 está estruturado a partir de três (3) projetos: Aves da Minha Escola, Horta Educativa e Campanhas de Saúde.

1. Projeto Aves de Minha Escola (AME)

O projeto visa contribuir para a conservação da avifauna e dos ambientes naturais das aves e aborda a educação ambiental e o turismo de observação de aves como ferramentas básicas para atingir esses objetivos.

	2019	2018
Serviços de Terceiros	61.184	88.802
Material de Uso e Consumo	-	6.114
Alimentação	3.285	3.215
Veículos de Terceiros	380	633
Salários e Encargos	-	8.441
Outros Custos	1.289	1.020
Transportes e Passeios	5.832	5.681
Divulgação	23.126	-
Material Didático	10.150	-
Total	105.246	113.906

2. Festival Aves de Paraty

O Festival de Aves de Paraty foi criado em 2013, e desde então acontece anualmente em setembro. Já é uma referência na cidade e está incorporado ao seu calendário turístico anual. Tem como objetivo promover a educação para a observação da avifauna local e contribuir para o desenvolvimento do turismo de observação de aves no município de Paraty. No ano de 2019, a Associação Cairuçu, por decisão estratégica, cedeu os direitos sobre o Festival Aves de Paraty a terceiro, responsável atualmente pela realização do mesmo.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	8.441
Serviços de Terceiros	600	40.286
Material de Uso e Consumo	-	4.156
Manutenção e Reparos	-	1.600
Alimentação	-	5.478
Veículos de Terceiros	-	1.366
Outros Custos	-	983
Transportes e Passeios	-	1.227
Divulgação	510	-
Total	1.110	63.537

3. Projeto Horta Educativa

Trata-se de um projeto educativo em saúde alimentar, que envolve crianças, adolescentes, pais e moradores nos bairros onde estão localizados os CEICs Patrimônio e Laranjeiras. O trabalho começa com rodas de discussão sobre o conceito da Agricultura Orgânica e a implantação de uma horta orgânica comunitária nos espaços externos dos CEICs. Ao longo do ano, através de encontros semanais, se dá a manutenção e a colheita dessa horta, sem aditivos ou defensivos químicos, estimulando as pessoas a terem pequenas hortas orgânicas em seus quintais. Os alunos adquirem conhecimentos sobre os usos das plantas para a alimentação e a saúde, e cultivam sementes em viveiros de mudas de horta que são distribuídas para as comunidades.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	8.441
Serviços de Terceiros	13.760	25.674
Material de Uso e Consumo	-	941
Alimentação	360	230
Transportes e Passeios	580	953
Fretes e Carretos	280	-
Material Didático	1.069	-
Total	16.049	36.239

4. Projeto Consciência Limpa

Não houve movimentação do projeto em 2019.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	8.441
Serviços de Terceiros	-	25.422
Material de Uso e Consumo	-	1.128
Alimentação	-	250
Transportes e Passeios	-	1.218
Total	-	36.459

5. Campanhas de Saúde

Um projeto de prevenção em saúde pública, interligando educação e meio ambiente, através de campanhas comunitárias pontuais, nas quais são abordadas determinadas categorias de doenças de forma teórica e prática. Em 2019, primeiro ano do projeto foram realizadas diversas campanhas educativas sobre doenças infecciosas, e também campanhas sobre saúde bucal, em parceria com a ONG Amigo da Vez.

	2019	2018
Servicos de Terceiros	28.740	-
Manutenção e Reparos	318	-
Alimentação	484	-
Veículos de Terceiros	362	-
Uniformes de Trabalho	25	-
Fretes e Carretos	280	-
Transportes e Passeios	454	-
Divulgação	885	-
Material Didático	1.095	-
Total	32.643	-

Totalizador do Programa Educação, Saúde e Ambiente (PESA)

	2019	2018
Salários e Encargos	-	33.764
Servicos de Terceiros	104.284	180.184
Material de Uso e Consumo	-	12.339
Manutenção e Reparos	318	1.600
Alimentação	4.129	9.173
Material Didático	12.314	-
Veículos de Terceiros	742	1.999
Bens de Pequeno Valor	24.521	-
Outros Custos	1.289	2.004
Transportes e Passeios	6.866	9.078
Uniformes de Trabalho	25	-
Fretes e Carretos	560	-
Total	155.048	250.141

13.4 – Programa Tecnologia e Inovação (PTI)

O Programa é uma estratégia metodológica criada e aperfeiçoada pela AC a partir de 2013. Desenvolvido nas três regiões territórios de intervenção da instituição (Patrimônio, Laranjeiras e Ponta Negra), no espaço dos Centros de Educação Integral Cairuçu (CEICs), nas escolas públicas dos territórios e em alguns espaços das comunidades, o programa tem como público-alvo crianças, adolescentes e jovens da região, ainda que também atenda uma porcentagem significativa de adultos. O PTI usa as tecnologias de comunicação para provocar e facilitar aprendizagens, ampliar a cultura e o conhecimento, desenvolver participação e protagonismo e contribuir para a educação e o desenvolvimento integral das crianças e jovens. É posto em prática a partir de três linhas de ação: Informática Educativa; Audiovisual e Inovações Tecnológicas.

Informática Educativa

Essa linha de ação tem como objetivo sensibilizar os jovens para a formação profissional e o trabalho na área de informática. Seus projetos são:

1. Projeto Informática Educativa

Envolvendo crianças e adolescentes de 5 a 12 anos, as oficinas são planejadas em conjunto com os professores das escolas locais e complementam e integram o currículo escolar. Desenvolve oficinas de produção de materiais como áudio livros, pesquisas de internet, jogos de desenvolvimento de lógica e pensamento.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	5.655
Serviços de Terceiros	36.130	22.794
Material de Uso e Consumo	-	120
Alimentação	440	500
Fretes e Carretos	2.380	-
Material Didático	300	-
Transportes e Passeios	660	2.481
Uniformes de Trabalho	50	-
Total	39.960	31.550

2. Projeto de Vídeo

Oficinas com adolescentes e jovens, desenvolvida no CEIC Patrimônio, com duração de 4 horas semanais durante 3 meses, onde aprendem a desenvolver roteiro, captação e edição de imagens. Na parte prática, os jovens produzem vídeos que são colocados no Canal Youtube da instituição e em outras redes sociais.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	5.509
Serviços de Terceiros	18.315	15.469
Uniformes de Trabalho	75	75
Alimentação	440	500
Material Didático	200	-
Transportes e Passeios	660	381
Total	19.690	21.934

3. Projeto Fotografia

Não houve movimentação do projeto em 2019.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	5.435
Serviços de Terceiros	-	12.606
Material de Uso e Consumo	-	1.803
Alimentação	-	811
Veículos de Terceiros	-	30
Transportes e Passeios	-	381
Total	-	21.066

4. Projeto Fotografia Educativa

O curso foi realizado em 2018 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e teve duração de 10 meses. Foram realizadas oficinas de captação de imagem, entrevistas e diagramação para produção de conteúdo e imagem da Revista Online Carapitanga.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	5.509
Serviços de Terceiros	13.294	10.669
Alimentação	440	500
Material Didático	500	-
Transportes e Passeios	660	381
Total	14.894	17.059

Inovações Tecnológicas

O projeto utiliza a tecnologia como ferramenta para gerar impacto positivo na vida dos jovens, contribuir na busca de solução de problemas sociais vividos por eles, desenvolver habilidades socioemocionais, contribuir ao desenvolvimento da autonomia dos jovens no uso de tecnologias e fortalecer seu protagonismo. Oferta os seguintes projetos:

1. Projeto Criação de Aplicativos

No ano de 2019 o projeto teve como foco a criação de animações pelos estudantes moradores e Paraty e região, com idade entre 06 a 12 anos. As aulas teóricas e práticas incluíram temas relacionados à cultura, meio ambiente, tecnologia e saúde.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	5.509
Serviços de Terceiros	13.247	10.669
Material de Uso e Consumo	-	489
Alimentação	440	500
Material Didático	391	-
Transportes e Passeios	660	381
Total	14.738	17.548

2. Projeto Monitoria e Comunicação

O Projeto “Jovem Comunicador” tem aulas teóricas e encontros práticos para priorizar a reflexão, a criação, a produção e a divulgação de conteúdo a partir do estudo de técnicas de fotografia, produção e edição de vídeos e produção de texto para registro, documentação e construção de narrativas na cobertura de eventos e em ações de marketing.

	2019	2018
Salários e Encargos	-	5.435
Serviços de Terceiros	38.373	18.556
Material de Uso e Consumo	-	1.583
Alimentação	540	500
Veículos de Terceiros	200	80
Uniformes de Trabalho	75	-
Transportes e Passeios	1.560	1.360
Fretes e Carretos	1.540	-
Divulgação	6.237	-
Material Didático	325	-
Total	48.850	27.514

Totalizador do Programa Centros Tecnologia e Inovação (PTI)

	2019	2018
Salários e Encargos	-	33.052
Serviços de Terceiros	119.359	90.762
Material de Uso e Consumo	-	4.071
Fretes e Carretos	3.920	-
Alimentação	2.300	3.311
Veículos de Terceiros	200	110
Uniformes de Trabalho	200	-
Material de Didático	1.716	-
Divulgação	6.237	-
Transportes e Passeios	4.200	5.365
Total	138.132	136.671

13.5 – Programa Esporte Educacional

O Programa tem como objetivo oferecer às crianças, jovens e adultos, o acesso às práticas esportivas futebol de campo e surf, vinculadas a ações educativas, a partir dos Centros de Educação Integral Cairuçu (CEICs). Utiliza as práticas esportivas como ferramentas educacionais e de transformação da sociedade.

1. Projeto Escolinha de Futebol

O projeto, realizado nos CEICs Laranjeiras e Patrimônio, atende a meninos e meninas de 7 a 13 anos, em situação de vulnerabilidade social, oferecendo, em momentos de contraturno escolar, acesso à prática esportiva vinculada a ações educativas integradas com os demais Programas da AC. Com a mediação de professores, as crianças e jovens se organizam em turmas, montadas por categorias, de acordo com a idade e a experiência dos participantes com a prática do futebol. As aulas são desenvolvidas seguindo as etapas: roda de conversa; alongamento; aquecimento; treinos físicos; jogos com meio campo e jogos com campo inteiro.

	2019	2018
Salários e Encargos	41.250	16.190
Serviços de Terceiros	42.561	29.495
Material de Uso e Consumo	-	1.370
Alimentação	1.115	840
Transportes e Passeios	570	570
Uniformes de Trabalho	200	-
Assistência médica	2.459	-
Material Esportivo	964	-
Total	89.119	48.465

2. Projeto Escolinha de Surf

Com a concepção de esporte educacional, o projeto oferece a prática do surf para crianças e adolescentes que moram nos bairros de Laranjeiras, Patrimônio e proximidades. Funciona com duas (2) turmas, em horários de contraturno escolar, com aulas práticas na Praia de Laranjeiras e aulas teóricas nos CEICs Laranjeiras. Os conteúdos e valores trabalhados nas aulas (surf, consciência ambiental, marés, convivência, respeito mútuo, segurança) são planejados e desenvolvidos a partir de rodas de conversa, discussões e uso de mídias, mediadas pelos educadores do projeto. As aulas práticas envolvem exercícios de alongamento e preparação física, treino de equilíbrio, natação e cuidados no mar.

	2019	2018
Salários e Encargos	41.250	16.190
Serviços de Terceiros	37.104	24.395
Alimentação	991	840
Uniformes de Trabalho	150	-
Material de Uso e Consumo	-	802
Assistência Médica	2.460	-
Material Esportivo	4.044	-
Total	85.999	42.227
Totalizador do Programa Esporte Educacional		

	2019	2018
Salários e Encargos	82.500	32.380
Serviços de Terceiros	79.665	53.890
Material de Uso e Consumo	-	2.172
Uniformes de Trabalho	350	-
Transportes e Passeios	570	570
Alimentação	2.106	1.680
Assistência Médica	4.919	-
Material Esportivo	5.008	-
Total	175.118	90.692

14 - VOLUNTÁRIOS E GRATUIDADES RECEBIDAS

A ASSOCIAÇÃO obedece rigorosamente a legislação fiscal vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores (com exceção de seu diretor executivo o qual é remunerado nos termos legais permitidos pela Lei de OSCIP); não obstante conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário recebido pelos Conselhos e Comitê foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Em relação aos Conselhos, seus membros exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios. Entretanto, conforme mencionado abaixo, em atendimento à ITG 2002 (R1), o valor percebido pela Associação decorrente desta gratuidade foi reconhecido em sua demonstração de resultado do exercício, mesmo sem ter havido o desembolso financeiro correspondente. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. O valor justo desta remuneração foi calculado com base em nossa melhor estimativa de taxa horária, multiplicado pela quantidade de horas correspondentes, dedicadas a ASSOCIAÇÃO pelos seus Conselhos e Comitê.

	2019	2018
Trabalho Voluntário Recebido		
Remuneração Presidente e Vice-Presidente	42.108	40.020
Serviços de Consultoria Jurídica	63.339	29.153
Remuneração de Conselho Diretor	70.664	59.800
Rem. Conselho Deliberativo e Fiscal	5.808	5.520
Total	<u>181.919</u>	<u>134.493</u>

15 - RENÚNCIA FISCAL

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, a ASSOCIAÇÃO goza de benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o seu superávit / (déficit) exclusivamente em relação ao IRPJ e CSLL (IRPJ e CSLL) de acordo com o artigo 15 da Lei no 9.532/97, bem como goza de benefício de isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Quanto ao PIS temos que o art. 13 da MP 2158-35/01 diz que: “A contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de um por cento, pelas seguintes entidades: Item IV – Instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e as associações. incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias do Instituto, conforme artigo o artigo 14 da Medida Provisória No. 2.158-35/2001.

Para atendimento às orientações da norma ITG 2002 (R1) a ASSOCIAÇÃO tem os tributos PIS sobre Receitas, COFINS sobre Receitas, IRPJ e CSLL como base de sua renúncia fiscal.

16 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método de taxa efetiva de juros.

	2019	2018
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.051	18.105
Descontos Obtidos	158	92
Juros Ativos	29	-
Total	4.238	18.197
Despesas Financeiras		
Juros Passivos	(1.720)	(39)
Multas	(39)	(70)
Despesas Bancárias	(5.818)	(5.135)
Total	(7.577)	(5.244)
TOTAL GERAL	(3.339)	12.953

17 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
IOF	10	17
COFINS s/ outras Receitas	132	516
IRRF s/ Aplicações	850	3382
PIS s/ Folha Pagamento	337	1932
I.N.S.S	4.284	-
TOTAL	5.613	5.847

18 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela administração da ASSOCIAÇÃO, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. A ASSOCIAÇÃO não provisionou valores, por entender não haver riscos de perdas por quaisquer motivos.

19 - COBERTURA DE SEGURO

A ASSOCIAÇÃO manteve seguro de incêndio, explosão, danos elétricos, vendaval, subtração de bens e responsabilidade civil de sua sede no Patrimônio e escritório, com a Porto Seguro Cia de Seguros Gerais.

20 - SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO

O Superávit do exercício de 2019 é R\$ 49.386 será incorporado à conta Patrimônio Social (PL) após aprovação da assembleia aprovação Geral dos Associados.